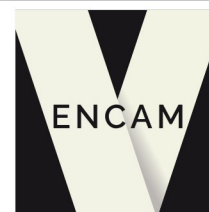




27 A 30 DE MAIO DE 2026

V ENCONTRO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



Educação Musical e Dislexia: algumas contribuições do estudo musical no desenvolvimento de crianças disléxicas

Gabriel Formagio¹, Angelita Broock²

¹UFMG, ²UFMG

gabrielformagio@gmail.com, angelitabroock@ufmg.br

RESUMO

PROBLEMA/QUESTÃO

A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem caracterizado por dificuldades na leitura e na escrita, frequentemente associadas a déficits no processamento fonológico, na memória de trabalho e na integração de informações auditivas e visuais. Além dos impactos no desempenho acadêmico, crianças com dislexia podem apresentar dificuldades emocionais, sociais e de autoestima decorrentes das experiências escolares. Nesse contexto, diferentes estudos têm apontado que a prática musical pode estimular habilidades cognitivas relevantes para o processo de aprendizagem, como atenção, memória, percepção auditiva e integração multissensorial (Alves, 2017). A música envolve a organização temporal e perceptiva de estímulos sonoros, exigindo do indivíduo processos cognitivos complexos que podem dialogar com as habilidades envolvidas na leitura e na linguagem (Barbosa, 2012). Assim, surge a seguinte questão de pesquisa: “Como as aulas de música podem contribuir para a atenuação dos sintomas da dislexia em crianças?”.

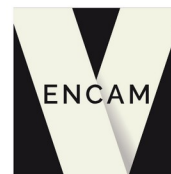
OBJETIVOS

Analisar como aulas de musicalização podem auxiliar crianças com dislexia em seus sintomas primários (leitura e escrita) e secundários (depressão, ansiedade, isolamento social).

MÉTODO

Esta pesquisa em andamento caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa e delineamento de estudo de caso múltiplo (Branski, Franco e Lima Junior, 2017). Participam do estudo duas crianças com diagnóstico de dislexia, com idades entre





9 e 10 anos, que frequentam aulas de musicalização no Centro de Musicalização Integrado da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ao longo do processo, foram ministradas quatorze aulas de musicalização, registradas por meio de gravações em áudio e vídeo. Além disso, foram utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados, como registros em diário de campo, análise de históricos escolares, análise de laudos fonoaudiológicos e entrevistas com as crianças, seus responsáveis e profissionais que acompanham seu desenvolvimento. Os dados coletados estão sendo analisados com base em critérios de tipicidade e oportunidade, bem como por meio da análise de conteúdo, permitindo identificar categorias relevantes relacionadas ao desenvolvimento musical e às possíveis mudanças observadas nas crianças participantes.

RESULTADOS E/OU PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES

Os resultados preliminares, advindos das análises dos vídeos gravados das aulas (Laville e Dionne, 1999) trazem indícios de maior motivação, participação e confiança dos alunos durante as aulas, sugerindo que a musicalização pode contribuir para o fortalecimento de dimensões sociais e emocionais frequentemente afetadas pela dislexia (Asmann e Santos, 2011). Além disso observou-se avanços perceptíveis no desenvolvimento musical das crianças, especialmente em aspectos relacionados à percepção rítmica, à coordenação motora e ao engajamento nas atividades propostas (Alves, 2017). Ainda que esses resultados sejam iniciais, eles apontam para o potencial da educação musical como ferramenta pedagógica complementar no contexto educacional de crianças com dificuldades de aprendizagem.

CONCLUSÕES E/OU IMPLICAÇÕES

Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os dados preliminares sugerem que a musicalização pode representar um recurso pedagógico relevante para o desenvolvimento integral de crianças com dislexia. Além de favorecer habilidades musicais específicas, a prática musical contribui para aspectos cognitivos, motores e socioemocionais, reforçando a importância de abordagens interdisciplinares no processo educacional. Espera-se que os resultados finais da pesquisa possam oferecer contribuições para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas que integrem a educação musical ao acompanhamento educacional de crianças disléxicas.

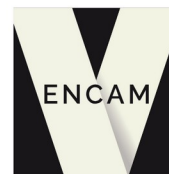
PALAVRAS-CHAVE

Dislexia, Musicalização, Adaptação, Desenvolvimento, Socialização, Transtorno.

REFERÊNCIAS

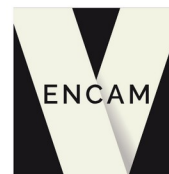
- Alves, R. J. M. (2017). A dislexia na aprendizagem da música.
<https://repositorio.ipl.pt/entities/publication/72e9d49c-324b-42a1-af40-b0627881091f>
- Assmann, M., & Santos, L. I. S. (2011). Musicalização no contexto da educação infantil. *Eventos Pedagógicos*, 2(2), 142-151. <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/9103>
- Barbosa, M. L. S. (2012). Música e dislexia: Uma revisão integrativa.
<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/12668>





- Branski, R. M., Franco, R. A. C., & Lima Junior, O. F. (2010, January). Metodologia de estudo de casos aplicada à logística. In XXIV ANPET Congresso de Pesquisa e Ensino em Transporte (pp. 2023-10). <https://lalt.fec.unicamp.br/scrifa/files/escrita%20portugues/ANPET%20-%20METODOLOGIA%20DE%20ESTUDO%20DE%20CASO%20-%20COM%20AUTORIA%20-%20VF%2023-10.pdf>
- Laville, C., & Dionne, J. (1999). A construção do saber. Belo Horizonte: UFMG, 340, 1990. <https://www.elizabethruano.com/wp-content/uploads/2016/08/laville-dionne-2008-cic3aancias-humanas-e-sociedade.pdf>





MUSIC EDUCATION and DYSLEXIA: The Contributions of Musical Study to the Development of Children with Dyslexia

Gabriel Formagio¹, Angelita Broock²

¹UFMG, ²UFMG

gabrielformagio@gmail.com, angelitabroock@ufmg.br

ABSTRACT

RESEARCH QUESTION/PROBLEM

Dyslexia is a specific learning disorder characterized by persistent difficulties in reading and writing, often associated with deficits in phonological processing, working memory, and the integration of auditory and visual information. In addition to impacts on academic performance, children with dyslexia may experience emotional, social, and self-esteem difficulties resulting from school experiences. In this context, several studies have indicated that musical practice may stimulate cognitive skills relevant to the learning process, such as attention, memory, auditory perception, and multisensory integration (Alves, 2017). Music involves the temporal and perceptual organization of sound stimuli, requiring complex cognitive processes that may interact with the abilities involved in reading and language (Barbosa, 2012). Thus, the following research question emerges: "Can music classes contribute to the mitigation of dyslexia symptoms in children?"

OBJECTIVES

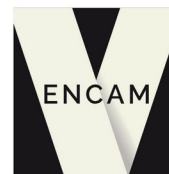
To analyze how music education classes may contribute to supporting children with dyslexia in relation to their primary symptoms (reading and writing difficulties) and secondary symptoms (depression, anxiety, and social isolation).

METHOD

This ongoing research is characterized as a qualitative study with a multiple case study design. (Branski, Franco, & Lima Junior, 2017). Two children diagnosed with dyslexia, aged between 9 and 10 years, who attend music education classes at the Integrated Music Education Center of the Federal University of Minas Gerais (UFMG), participate in the study. Throughout the process, fourteen music education classes were conducted and recorded through audio and video recordings. In addition, different data collection instruments were used, including field diary records, analysis of school records, analysis of speech-language pathology reports, and interviews with the children, their guardians, and professionals involved in their development. The collected data are being analyzed based on criteria of typicity and opportunity, as well as through content analysis, allowing the identification of relevant categories related to musical development and possible changes observed in the participating children.

RESULTS AND/OR MAIN CONTRIBUTIONS





Preliminary results, derived from the analysis of recorded classroom videos (Laville & Dionne, 1999), indicate increased student motivation, participation, and confidence during lessons, suggesting that music education may contribute to strengthening social and emotional dimensions often affected by dyslexia (Assmann & Santos, 2011). In addition, noticeable progress was observed in the children's musical development, especially in aspects related to rhythmic perception, motor coordination, and engagement in the proposed activities (Alves, 2017). Although these findings are still preliminary, they point to the potential of music education as a complementary pedagogical tool in the educational context of children.

CONCLUSIONS AND/OR IMPLICATIONS

Although the research is still ongoing, the preliminary data suggest that music education may represent a relevant pedagogical resource for the holistic development of children with dyslexia. In addition to fostering specific musical skills, musical practice contributes to cognitive, motor, and socio-emotional aspects, reinforcing the importance of interdisciplinary approaches in the educational process. It is expected that the final results of the research will provide contributions to the development of inclusive pedagogical practices that integrate music education into the educational support of children with dyslexia.

KEYWORDS

Dyslexia, Music Education, Adaptation, Development, Socialization, Disorder.

REFERENCES

- Alves, R. J. M. (2017). A dislexia na aprendizagem da música.
<https://repositorio.ipl.pt/entities/publication/72e9d49c-324b-42a1-af40-b0627881091f>
- Assmann, M., & Santos, L. I. S. (2011). Musicalização no contexto da educação infantil. *Eventos Pedagógicos*, 2(2), 142-151. <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/9103>
- Barbosa, M. L. S. (2012). Música e dislexia: Uma revisão integrativa.
<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/12668>
- Branski, R. M., Franco, R. A. C., & Lima Junior, O. F. (2010, January). Metodologia de estudo de casos aplicada à logística. In XXIV ANPET Congresso de Pesquisa e Ensino em Transporte (pp. 2023-10). <https://lalt.fec.unicamp.br/scrifa/files/escrita%20portugues/ANPET%20-%20METODOLOGIA%20DE%20ESTUDO%20DE%20CASO%20-%20COM%20AUTORIA%20-%20VF%2023-10.pdf>
- Laville, C., & Dionne, J. (1999). A construção do saber. Belo Horizonte: UFMG, 340, 1990.
<https://www.elizabethruano.com/wp-content/uploads/2016/08/laville-dionne-2008-cic3aancias-humanas-e-sociedade.pdf>

